



**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili,  
no seminário Enfrentamento à Violência e à Exploração Sexual de Criança  
e Adolescente na Capela do Socorro e em Parelheiros**

(19/04/13, às 9h, no CEU Vila Rubi)

Boa tarde a todas e a todos,

É um grande prazer estar na mesa de abertura do seminário sobre enfrentamento à violência e à exploração sexual contra as crianças e adolescentes na Capela do Socorro e em Parelheiros, organizado por instituições e redes absolutamente comprometidas com a causa. Saúdo a iniciativa parabenizando todos os envolvidos, em nome dos representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Agradeço o convite e saúdo todos os presentes, companheiros de luta, militantes, trabalhadores que contribuem historicamente pela garantia de direitos das crianças e adolescentes no território.

A agenda de proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes em São Paulo foi assumida pessoalmente pelo nosso prefeito Fernando Haddad e pela primeira-dama Ana Estela. Então, estamos falando aqui de um assunto estratégico e prioritário para essa gestão.

São Paulo não é formalmente integrante da rede nacional do PAIR, realidade que vamos mudar muito em breve. Quero dizer, São Paulo vai aderir ao PAIR, e assim garantir a institucionalidade e financiamento necessários para qualificar a política que vocês bravamente já vêm desenvolvendo com tanto compromisso!

A Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes – a CMESCA, junto com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – o CMDCA têm exercido um importante papel, e precisam de apoio para fortalecer e qualificar sua atuação. Os polos regionais do PAIR são um exemplo de militância e compromisso que têm pautado e tentado enfrentar o problema, e também precisam de reconhecimento e melhores condições de trabalho.

É neste contexto que estamos pensando em diversas ações, começando por arrumar nossa própria casa. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania está passando por um processo de reestruturação, e criando a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes, o primeiro órgão executivo exclusivamente destinado para fazer a articulação governamental de políticas públicas nesta área.

Nosso foco principal nesta coordenação vai se estruturar em três eixos prioritários: crianças e adolescentes em situação de rua, fortalecimento dos conselhos tutelares e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

São Paulo sofre com o histórico de negação do problema, de não assumir que há uma grave situação de violação de direitos humanos das crianças e adolescentes, e uma vergonhosa realidade de violência e exploração sexual. Isso precisa ser superado.

Além da adesão ao PAIR, é necessário reconhecer o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, colocá-lo em debate para buscarmos sua efetiva implementação, sempre em parceria fina com a sociedade civil. Vamos fazer essa análise e discussão juntos, para avançarmos de forma qualificada.

Por fim, quero reforçar o papel dos conselhos tutelares e dos CRAS, que são a porta de entrada das crianças e adolescentes vítimas da exploração sexual, que podem identificar a situação, proteger as pessoas, encaminhar e monitorar a solução de cada situação. Mas para isso, repito, é necessário que a gente

consiga fortalecer essas intitucionalidades, fazer capacitações, dar condições de trabalho.

Por enquanto, a atuação ainda é frágil, “como dá”, mas há o nosso compromisso de progredir nesta política. Isso tudo não vai acontecer de uma hora para outra, é certo, mas vamos persistir, e vamos avançar com vocês.

Bom trabalho! Obrigado.